

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“A liberdade não é um luxo dos tempos de bonança; é, sobretudo, o maior elemento de estabilidade das instituições”
Ruy Barbosa

Iniciativa empresarial lança o Brasília Mais Sustentável

Com objetivo de capacitar empreendimentos do setor turístico em práticas de sustentabilidade e ESG (Ambiental, Social e Governança), o projeto Brasília Mais Sustentável será lançado em 11 de março, no restaurante Miró, do complexo Brasil 21. A iniciativa, promovida pelo Instituto Brasil de Economia Criativa (Ibraec), reúne parceiros como o Instituto Chico Maia (ICM); Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar); e Instituto Lixo Zero, além do apoio da Secretaria de Turismo do DF. Em sua fase inicial, doze estabelecimentos do setor serão capacitados por meio de palestras e oficinas focadas em gestão de resíduos sólidos, qualidade no atendimento, empreendedorismo sustentável e turismo responsável.

Arquivo pessoal



Objetivos da ONU

Para a líder do projeto e diretora de Hotelaria do Sindhobar, Valéria Farias, Brasília tem um enorme potencial para se consolidar como um destino turístico sustentável e regenerativo, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

População mais consciente

“Brasília reúne algumas peculiaridades importantes. Somos sede do poder central, o que possibilita um diálogo mais próximo com o poder público para a implementação de iniciativas como essa. Além disso, por suas características arquitetônicas, permite uma maior integração entre vida urbana e natureza. A ausência de prédios altos e os inúmeros parques permitem que tenhamos um ar mais puro. Soma-se a isso o elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade, que torna nossa população mais consciente e instruída sobre as necessidades de cuidar melhor do meio ambiente e permitir mais inclusão social”, destaca Valéria.



Confraternização

O governador Ibaneis Rocha se reuniu com amigos, empresários e integrantes do governo em jantar na casa de Tala Abu Allan, em Taguatinga. O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, e a esposa, Gláucia Machado, estavam entre os convidados, junto com a vice-governadora Celina Leão.

OAB-DF



Galeria dos presidentes da OAB-DF

A noite de quinta-feira foi marcada por emoção na (OAB/DF). O ex-presidente Délio Lins e Silva Jr. (gestões 2019-2021 e 2022-2024) teve sua foto incluída na galeria dos dirigentes da Casa, ao lado de seu antecessor, Juliano Costa Couto (2016-2018). A cerimônia, que contou com a presença de familiares de Délio, ocorreu durante a reunião do Conselho Pleno da nova gestão de Paulo Maurício Siqueira (Poli), para o triênio 2025/2027.

Homenagem a Juliano Costa Couto

Poli e Lenda Tariana, atual presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do DF e ex-vice-presidente da OAB-DF na segunda gestão de Délio, destacaram as contribuições do colega, que hoje é conselheiro federal e diretor-tesoureiro do CFOAB, à advocacia do DF. Foi realizada também uma homenagem à memória de Juliano Costa Couto, que faleceu no ano passado. O momento especial teve a participação de seu filho, Gustavo, presente à reunião do Conselho Pleno.

Ana Dubeux/CB/D.A. Press



Agência Brasília



Fraga elogia “gerentão” do governo Ibaneis

O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) comentou que as ações do governo de Ibaneis Rocha são uma continuação das iniciadas no governo Arruda, do qual ele foi secretário de Transportes. E fez questão de lembrar: “O gerentão do governo Arruda, José Humberto, é o gerentão do governo Ibaneis. Ele organiza a gestão e encaminha as determinações do governador”, disse à coluna.

OBITUÁRIO / Sandra Soares trabalhava na Secretaria de Cultura e tinha uma grande atuação na produção artística da cidade, como no Festival de Cinema de Brasília. Amigos e colegas destacam a sua luta política como professora

Militante da educação e da arte

» MILA FERREIRA

Professora e servidora da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SE-DF) Sandra Soares morreu, ontem, em decorrência de um câncer de mama. Sandra tinha 57 anos e não deixa filhos. O velório será realizado hoje na capela 1 do cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, das 9h às 10h30. O sepultamento será às 11h.

Sandra era formada em psicologia e pedagogia. Professora

concurada da Secretaria de Educação, durante mais da metade da vida, trabalhou cedida à Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF). A amante da arte e da cultura, atuou na Rádio Cultura FM como produtora e, por muito tempo, na produção do Festival de Cinema de Brasília.

Empenhada em causas políticas e de gênero, Sandra tinha como lema a frase: “Se fere minha existência, serei resistência”. Antes de ficar doente, ela estava

cursando pós-graduação e desenvolvendo um projeto voltado a adolescentes e suas famílias. Sandra era uma mulher culta, preocupada com questões sociais e com a cena cultural de Brasília. Tive orgulho em trabalhar com ela por muitos anos”, disse Carla Farias, professora aposentada.

Nas redes sociais, o afilhado de Sandra, Enzo Nogueira, prestou uma homenagem à madrinha. “A pessoa mais alto-astral que eu conheci na vida descançou. A pessoa com quem eu mais aprendi e mais me ajudou quando eu era um adolescente que precisava de ajuda. Ela, sem dúvida, nos ensinou muito. Me deu a primeira oportunidade de trabalho que me fez estar onde estou. Sandrinha foi gigante na minha vida, virou minha madrinha de tão mãe que era, conquistou toda minha família, hoje amada por todos”, escreveu.

“Descanse em paz, madrinha, você foi gigante, fez muita história. Uma incansável pelas

vidas dos jovens. As visitas que mais a fizeram sorrir nos seus últimos dias foram as dos jovens ex-alunos e sobrinhos. Que orgulho, tia Sandra”, continuou Enzo.

Amigo de Sandra por 39 anos, o produtor cultural Claudinei Pirelli afirmou que a professora era uma amiga dedicada. “Ela foi uma pessoa muito alegre, feliz, amorosa e sempre levou na sua vida a necessidade de fazer amizades, de se divertir, de apreciar o que tinha de melhor de cultura na cidade. Era uma frequentadora assídua dos melhores shows, dos melhores espetáculos, dos grandes eventos da cidade, além de fazer isso durante muitos anos como profissional, por trabalhar na área da cultura”, descreveu. “Ela era apaixonada pela arte e tinha uma capacidade de juntar pessoas. Esta sempre muito disposta a estar com os outros e compartilhar coisas, ideias e sentimentos”, completou.

Arquivo pessoal



Sandra Soares morreu em decorrência de um câncer de mama

Arquivo pessoal



Vera França era pioneira de Brasília e amava a boa gastronomia

Pioneira Vera França, 82 anos

» YASMIN RAJAB

Morreu, ontem, aos 82 anos, a pioneira de Brasília Vera Hof-fay França Campos, em razão de problemas cardíacos. Lembrada por amigos e pelos filhos pela alegria e o dom de cativar a todos a seu redor, era amante das viagens e da gastronomia.

Natural de Minas Gerais, Vera era parente de Neusa França, compositora do Hino de Brasília; e Mara Amaral, esposa do jornalista e radialista Gilberto Amaral. Chegou a Brasília em 1960. Em 1965, teve o primeiro filho, Ricardo, e, quatro anos depois, o segundo, Carlos André.

Ela se formou em relações públicas pelo Centro Universitário de Brasília (Ceub). Durante

a carreira, trabalhou no Correio como secretária de Ari Cunha, fundador e ex-vice-presidente institucional do jornal. Também passou pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ela se aposentou como auditora fiscal da Receita Federal.

Emocionado, Carlos enaltece o legado da mãe: “Era uma mulher batalhadora, que começou do zero em Brasília. Fez carreira e se aposentou pela Receita Federal. Era sempre independente, criou os filhos sozinha”, disse. Ele ressaltou que a mãe ajudava a todos que podia e era muito respeitada.

Liana Sabo, jornalista do Correio, lamenta a morte de Vera e diz que ela foi “uma amiga para todas as horas”. “Afortunadamente,

nosso convívio sempre se deu em bons momentos. Ainda jovens, desfrutamos a boa camaradagem na redação do Correio. Mais tarde, nos reencontramos em torno da mesa”, ressaltou.

“Ao contrário de mim, Vera era de poucas garfadas, mas apreciava o bom vinho, sempre tinto. Fizemos viagens esplêndidas pela Escandinávia em busca de paisagens de tirar o fôlego e de bons sabores. A próxima seria no início de julho. Perdi a parceira. Vera verá os fiordes do céu!”, continuou a homenagem à amiga.

Intensidade

O também jornalista Laerte Rimoli relembrou os bons

momentos que passou ao lado da amiga. “Vera era uma amiga impecável. Elegante, alegre, atual. Viveu a vida com intensidade. Passou ao largo das miudezas tão comuns aos humanos. Risada deliciosa. Como nos fará falta.”

Luiz Otávio Caldeira Paiva, amigo da família e também companheiro de viagens e dos jogos de baralho, destaca o otimismo e o poder de cativar da pioneira. “A Vera encantava as pessoas de todas as idades. Todo mundo se apaixonava por ela, era muito positiva”, relata.

O velório será na Capela 3 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, das 15h às 17h de hoje. Em seguida, ocorrerá a cremação.